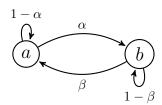
Cadeias de Markov

Distribuição Limite

Existência e relação com distribuição estacionária

Revendo os exemplos - Exemplo 1

$$\mathbf{P} = \begin{pmatrix} a & b \\ 1 - \alpha & \alpha \\ \beta & 1 - \beta \end{pmatrix}$$



cadeia irredutível recorrente positiva aperiódica (cadeia ergódica)

$$\mathbf{P}^{n} = \frac{1}{\alpha + \beta} \begin{pmatrix} \beta + \alpha (1 - \alpha - \beta)^{n} & \alpha - \alpha (1 - \alpha - \beta)^{n} \\ \beta - \beta (1 - \alpha - \beta)^{n} & \alpha + \beta (1 - \alpha - \beta)^{n} \end{pmatrix}$$

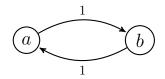
$$\xrightarrow{n \to \infty} \begin{pmatrix} \frac{\beta}{\alpha + \beta} & \frac{\alpha}{\alpha + \beta} \\ \frac{\beta}{\alpha + \beta} & \frac{\alpha}{\alpha + \beta} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \pi \\ \pi \end{pmatrix}$$

- todos as caselas/entradas da matriz limite são positivas
- as linhas são iguais à distribuição estacionária
- a distribuição limite não depende do estado inicial

Beti Kira (IME-USP) MAE0312 20.abril.2022 2/11

Exemplo 2

$$\mathbf{P} = \begin{pmatrix} a & b \\ a & 0 & 1 \\ b & 1 & 0 \end{pmatrix}$$



cadeia irredutível recorrente positiva periódica (d = 2)

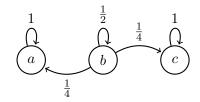
$$\mathbf{P}^{2n} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \quad \mathbf{e} \quad \mathbf{P}^{2n+1} = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

portanto, não existe o limite de \mathbf{P}^n .

No entanto, existe distribuição estacionária, $\pi=(1/2,1/2)$.

Exemplo 3

$$\mathbf{P} = \begin{array}{ccc} a & b & c \\ a & 1 & 0 & 0 \\ 1/4 & 1/2 & 1/4 \\ c & 0 & 0 & 1 \end{array}$$



Cadeia redutível: 1 classe transitória ($\{b\}$), 2 classes absorventes (recorrentes positivas aperiódicas) ($\{a\}$ e $\{b\}$)

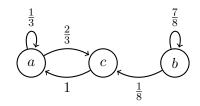
$$\mathbf{P}^{n} = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0\\ \frac{1}{2} - \left(\frac{1}{2}\right)^{n+1} & \left(\frac{1}{2}\right)^{n} & \frac{1}{2} - \left(\frac{1}{2}\right)^{n+1}\\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\xrightarrow{n\to\infty} \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0\\ \frac{1}{2} & 0 & \frac{1}{2}\\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \quad \text{depende do estado inicial}$$

Existem infinitas distrib. estacionárias: $\pi = (\gamma, 0, 1 - \gamma), \gamma \in [0, 1]$.

Exemplo 4

$$\mathbf{P} = \begin{array}{ccc} a & b & c \\ a & 1/3 & 0 & 2/3 \\ 0 & 7/8 & 1/8 \\ c & 1 & 0 & 0 \end{array}$$



Cadeia redutível: 1 classe transitória $(\{b\})$, 1 classe recorrente positiva aperiódica $(\{a,c\})$

Existe distribuição estacionária? Sim, e única: $\pi = \left(\frac{3}{5}, 0, \frac{2}{5}\right)$.

$$\mathbf{P}^n \xrightarrow{n \to \infty} \begin{pmatrix} 3/5 & 0 & 2/5 \\ 3/5 & 0 & 2/5 \\ 3/5 & 0 & 2/5 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \pi \\ \pi \\ \pi \end{pmatrix}$$

- Existem entradas/caselas com valores nulos (não é ergódica)
- as linhas coincidem com a distribuição estacionária
- distribuição limite não depende do estado inicial

Limite das Probabilidades de Transição

Interesse

(*)
$$\lim_{n \to \infty} \mathbf{P}^n \iff \lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} = \lim_{n \to \infty} P(X_n = j \mid X_0 = i), \forall i, j \in S$$

Pelos exemplos, vimos que o limite (*)

- pode não existir
 - **Pergunta**: Sob que condições existe o $\lim \mathbf{P}^n$?
 - --- periodicidade impede que haja limite
 - pode existir e depender do estado inicial
 - pode existir e não depender do estado inicial

Comportamento assintótico de estado TRANSITÓRIO

Estados transitórios não serão visitados após algum tempo finito e portanto, intuitivamente, $\forall\,i,\,p_{ij}^{(n)}\to 0$, para j transitório.

Do primeiro critério de classificação temos o resultado formal

Proposição 1 - Probabilidade de transição limite de estado transitório

Se j é um estado transitório então, para todo $i \in S$

$$\sum_{n=1}^{\infty} p_{ij}^{(n)} < \infty$$

e, portanto,

$$\lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} = 0$$

Comportamento assintótico de estado RECORRENTE

A probabilidade limite e o tempo médio de recorrência estão conectados, conforme enunciado abaixo.

Proposição 2 - Probabilidade limite de estado RECORRENTE

Seja j é um estado recorrente e aperiódico com tempo médio de recorrência μ_i , então

(a) Se $i \longleftrightarrow j$ então

$$\lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} = \frac{1}{\mu_j}$$

- (a1) se, adicionalmente, j é recorrente positivo então $p_{ij}^{(n)} \to \frac{1}{\mu_i} > 0$
- (a2) se, entretanto, j é recorrente nulo então $p_{ij}^{(n)} \rightarrow \frac{1}{\mu_i} = 0$
- (b) Se i e j pertencem a classes diferentes então

$$\lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} = \frac{f_{ij}}{\mu_j}$$

8/11

Condição suficiente e necessária para existência

Teorema 2 - Condição suficiente e necessária para existência de distribuição limite

Uma condição necessária e suficiente para a existência de distribuição limite, que não dependa do estado inicial, é que exista, no espaço de estados S da cadeia, exatamente uma classe C ($C \subseteq S$) de estados recorrentes positivos e aperiódicos tal que $f_{ij}=1$ para todo $j \in C$ e todo $i \in S$.

Teorema 2 e a Proposição 2 estabelecem que, para todo $i \in S$ e $j \in C$,

$$\lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} = \lim_{n \to \infty} P(X_n = j \mid X_0 = i) = \frac{1}{\mu_j} = \lim_{n \to \infty} P(X_n = j)$$

Note que a cadeia não precisa ser irredutível, mas só pode haver uma única classe recorrente positiva e aperiódica

e as classes restantes devem ser transitórias e/ou recorrentes nulas (com probabilidades limite nulas).

Teorema Ergódico

Pelos Teoremas 1 e 2, Lema de Kac e Proposição 2 temos:

Teorema 3 - Teorema Ergódico

Considere uma cadeia de Markov irredutível.

A cadeia tem uma única distribuição estacionária π se e somente se todos os estados são recorrentes positivos.

Essa distribuição estacionária π satisfaz,

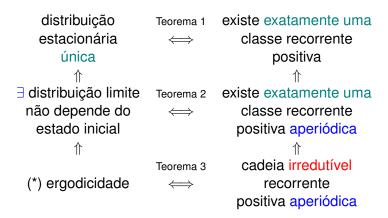
$$\pi_j \stackrel{Kac}{=} \frac{1}{\mu_j} > 0 \; , \; \mathsf{para todo} \; j \in S$$

Além disso, se a cadeia for aperiódica, então

$$\lim_{n \to \infty} p_{ij}^{(n)} \stackrel{Prop.2}{=} \pi_j$$

Ergodicidade $\longleftrightarrow \{\lim_n p_{ij}^{(n)} > 0, \forall j \in S\}$

Resumo para cadeia de Markov FINITA



(*) todas as probabilidades limites são estritamente positivas

11/11